

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: Kaio Rodrigues Otaviano
Anna Luiza de Sá Pordeus
Matheus Vieira Mendes

Autores: Natália da Silva Caldas
Rithiellen Lopes Bonifácio
Thárcio Ruston Oliveira Braga

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A diabetes mellitus é considerada uma doença crônica não transmissível, que quando não tratada suas consequências danosas podem acarretar sérios prejuízos a saúde do portador. Os profissionais de saúde envolvidos no cuidado encontram grandes empecilhos no momento de ofertar a assistência, principalmente na atenção básica, porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Identificar os maiores desafios enfrentados pelos profissionais da atenção básica no diagnóstico e tratamento da diabetes mellitus. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores: assistência de enfermagem, diabetes, atenção básica, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, em português e nos últimos cinco anos (2017-2022), sendo excluídos estudos fora destes critérios. **Resultados:** Na atenção básica o profissional enfermeiro possui um papel significativo na assistência a pacientes diabéticos, porém encontra rotineiramente adversidades que impedem a execução com qualidade dessa assistência. Dentre as principais causas, os estudos retratam a falta de tempo por parte dos enfermeiros, a ausência de equipes multiprofissionais e a resistência na adesão ao tratamento, principalmente não farmacológico, fatores que influenciam de modo negativo no controle da patologia e na prevenção de maiores danos à saúde do paciente. Outra dificuldade relatada com veemência trata-se da educação em saúde e a promoção da mudança nos hábitos de vida dos pacientes com mais de 60 anos, onde encontra-se o maior percentual de portadores e onde as consequências são vivenciadas cotidianamente. **Conclusão:** A diabetes mellitus é uma patologia que requer cuidados específicos, sendo assim, quando não existe um envolvimento efetivo por parte das equipes de saúde da família na assistência direta ao paciente, pode-se ocorrer um aumento significativo das suas consequências.